

Apocalipse Cap 14

1 E OLHEI, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai.

2 E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.

3 E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

4 Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro.

5 E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.

6 E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo,

7 Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

8 E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua fornicção.

9 E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão,

10 Também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.

11 E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome.

12 Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

13 E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os seguem.

14 E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem um semelhante ao Filho do homem, que tinha sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma foice aguda.

15 E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e sega; a hora de segar te é vinda, porque já a seara da terra está madura.

16 E aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi segada.

17 E saiu do templo, que está no céu, outro anjo, o qual também tinha uma foice aguda.

18 E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo: Lança a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra, porque já as suas uvas estão maduras.

19 E o anjo lançou a sua foice à terra e vindimou as uvas da vinha da terra, e atirou-as no grande lagar da ira de Deus.

20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios.

Cmt MHenry Intro: Não tendo produzido reforma as advertências e os juízos, os pecados das nações têm enchido a medida, e estão maduros para os juízos, representados por uma colheita, símbolo que se usa para significar a reunião dos justos, quando estejam maduros para o céu pela misericórdia de Deus. o tempo de colheita é quando o grau está maduro; quando os crentes estão amadurecidos para o céu, então o grão da terra será reunido no celeiro de Cristo por uma colheita. Os inimigos de Cristo e de Sua Igreja não são destruídos até que por seu pecado estejam maduros para a destruição e, então, Ele não os passará mais por alto. O lagar é a ira de Deus, uma calamidade terrível, provavelmente a espada, que derrama o sangue dos malvados. A paciência de Deus para com os pecadores é o maior milagre do mundo; porém, embora duradoura, não será eterna; e o amadurecimento do pecado é prova segura do juízo iminente.> Aqui parece manifestar-se o progresso da Reforma. As quatro proclamas são evidentes em seu significado: que todos os cristãos sejam exortados a serem fiéis a seu Senhor nem tempo da provação. O evangelho é o grande médio pelo qual são levados os homens a temer a Deus, e a dar-lhe glória. A pregação do evangelho eterno estremece os cimentos do anticristo no mundo, e apressa sua queda. Se alguém persistir em submeter-se à besta, e em fomentar sua causa, deve esperar ser miserável em corpo e alma para sempre. o crente deve aventurar-se ou sofrer qualquer coisa por obedecer aos mandamentos de Deus e por professar a fé de Jesus. Que Deus nos conceda esta paciência. Note-se a descrição dos que são e serão abençoados: os tais morrem no Senhor; morrem na causa de Cristo, em estado de união com Cristo; os tais são achado em Cristo quando chega a morte. Descansam de todo pecado, tentação, pena e perseguição; porque ali o mau cessa de atormentá-los, ali os extenuados estão em repouso. Suas obras

lhes seguem: não vão adiante como títulos deles, ou como aquisição, mas os seguem como provas de ter vivido e morrido no Senhor; a lembrança deles será grata e a recompensa, muito por acima de todos seus serviços e sofrimentos. Isto é assegurado pelo testemunho do Espírito, que testifica em seus espíritos, e a palavra escrita.> O monte Sião é a igreja do evangelho. Cristo era com sua igreja e em meio de todas suas angústias, portanto, não é consumida. Sua presença assegura a perseverança. Seu povo se apresenta honoravelmente. Eles têm o nome de Deus escrito em suas frentes; podem fazer uma profissão denodada e aberta de sua fé em Deus e Cristo, e isto é acompanhado por atos apropriados. Nas épocas mais tenebrosas houve pessoas que se aventuraram e renderam suas vidas pela adoração e a verdade do evangelho de Cristo. Mantiveram-se limpas da abominação perversa dos seguidores do anticristo. Seus corações estiveram bem com Deus e foram livremente perdoados em Cristo; Ele é glorificado neles e eles nEle. Seja nossa oração, nosso esforço, e nossa ambição sermos achados nesta honorável companhia. Os que são verdadeiramente santificados e justificados estão aqui representados, porque nenhum hipócrita, por verossímil que pareça, pode contar-se como sem falta perante Deus.